

## HUMANIZAÇÃO NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO HUMANIZATION IN DENTAL TREATMENT

***Leandro de Mello Azevedo***

*Técnico em Saúde Bucal do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Unidade  
Cérvico-Facial – EBSEH – UFAL – Maceió, AL  
leandro.azevedo@ebserh.gov.br*

***Eline Deise Alves da Silva***

*Técnica em Saúde Bucal do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Unidade  
Cérvico-Facial – EBSEH – UFAL – Maceió, AL  
eline.silva@ebserh.gov.br*

***Valtuir Barbosa Felix***

*Cirurgião Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Unidade  
Cérvico-Facial – EBSEH – UFAL – Maceió, AL  
valtuir.felix@ebserh.gov.br*

***Rosany Larissa Brito de Oliveira***

*Cirurgiã-Dentista do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Unidade Cérvico-  
Facial – EBSEH – UFAL – Maceió, AL  
rosany.brito@ebserh.gov.br*

**Resumo:** A humanização é hoje um tema frequente nos serviços públicos de saúde, nos textos oficiais e nas publicações da área da Saúde Coletiva, dessa forma, a Política Nacional de Humanização (PNH) tem se difundido amplamente nas atividades do Sistema Único de Saúde. O objetivo desse estudo é realizar uma revisão de literatura contemplando as ações de humanização que são desenvolvidas a fim de aprimorar o tratamento odontológico. Ao fim deste estudo, pôde-se concluir que o fortalecimento do laço profissional-usuário, é o meio mais efetivo para tornar o tratamento mais acolhedor, diminuindo a ansiedade frente ao tratamento odontológico.

**Palavras-chave:** Assistência Odontológica; Humanização da Assistência; Odontologia.

**Abstract:** Humanization is now a frequent theme in public health services, in official texts and in Public Health publications, so the National Humanization Policy (PNH) has been widely disseminated in the activities of the Unified Health System. The objective of this study is to perform a literature review contemplating the humanization actions that are developed in order to improve dental treatment. At the end of this study, it was concluded that the strengthening of the professional-user relationship is the most effective way to make the treatment more welcoming, reducing the anxiety about dental treatment.

**Keywords:** Dental Care; Humanization of Assistance; Dentistry.

## 1.Introdução

Nos serviços de saúde é recorrente o tema humanização, visto que há muitos motivos para tal. Dessa forma, a Política Nacional de Humanização (PNH) tem conscientizado amplamente nas ações do Sistema Único de Saúde (RIOS, 2009).

O melhor envolvimento interpessoal se faz necessário para que se estabeleça vínculo entre a pessoa assistida e os profissionais da área da saúde. Estes têm que refletir no indivíduo como um cidadão e não apenas se preocupar com a sua sintomatologia. As pessoas não só, desejam profissionais capazes tecnicamente, mas também almejam o aspecto humano nas relações pessoais e sociais. Logo, este conceito leva a um direcionamento humanístico à prática odontológica, haja visto que, quanto mais o dentista compreende as pessoas seu público, mais sucesso no tratamento (MOTA, SANTOS, MAGALHÃES, 2012).

Assim, o objetivo desse estudo é realizar uma revisão de literatura contemplando as ações de humanização que são desenvolvidas a fim de aprimorar o tratamento odontológico.

## 2. Referencial Teórico

Bispo et al. (2009) desenvolveu propostas adaptadas ao serviço odontológico, apoiadas nos princípios que regem a PNH, conforme observa-se abaixo:

1. Integração e Motivação – Motiva Mente: tem como objetivo contribuir para o relacionamento, integração e desenvolvimento das atividades entre discentes, docentes e funcionários da Odontologia, a fim de melhorar o clima do ambiente de trabalho e minimizar o estresse no dia-a-dia na clínica.
2. Humaniza Clínica Odontológica: por meio de um questionário de satisfação, conhecer a opinião dos pacientes sobre o atendimento recebido na Clínica Odontológica da UEM, a fim de suprir as deficiências, aprimorar e ampliar aquilo que vem se mostrando benéfico e efetivo.
3. Organiza Clínica Odontológica: tem como objetivo modificar a ambiência na Clínica Odontológica, proporcionando ambiente de trabalho funcional e prazeroso.
4. Projeto Sorriso feliz: abertura de oportunidade de atendimento à população que se encontra na fila de espera para tratamento na Clínica Odontológica, objetivando priorizar o atendimento a esses pacientes pela adequação do meio bucal.

Observa-se que mais da metade das pessoas sentem-se ansiosa frente ao tratamento odontológico, assim, o profissional de odontologia não pode desprezar a situação emocional das pessoas e aumentando do vínculo afetivo entre profissional e usuário, neste sentido para o bom andamento do tratamento odontológico. Um atendimento do Cirurgião Dentista, deve ter respeito às queixas e sentimentos do cliente e a explicação clara dos procedimentos que serão realizados pode minimizar e até atingir as necessidades do indivíduo (MOTA, SANTOS, MAGALHÃES, 2012).

Portanto, deve-se considerar que a humanização dos tratamentos de saúde, com maior atenção nos dias atuais, gera uma relação de confiança entre o indivíduo assistido e profissional, diminuindo a ansiedade para o tratamento clínico na odontológica (MOTA, SANTOS, MAGALHÃES, 2012).

## 3. Metodologia

No presente estudo, foi utilizado uma revisão integrativa da literatura, esta é definida como estudos que já obtiveram conclusão e foram publicados (BEZERRA, 2012).

Para a busca desses artigos foi utilizado a base de pesquisa eletrônica “Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs)”, utilizando os seguintes descritores, “Assistência Odontológica”, “Humanização da Assistência”, com o booleano *and*.

#### **4. Resultados e Discussões**

A humanização se fundamenta no respeito e valorização de um cidadão, e constitui um processo que visa à transformação da cultura sistemática por meio da edificação coletiva de firmamentos éticos e de métodos para as ações de atenção à saúde e de gestão dos serviços (RIOS, 2009).

Embora a Política Nacional de Humanização tenha sido, em princípio, pautada pelo serviço de saúde hospitalar, suas direções, propósitos e direcionamentos são facilmente associadas a clínica odontológica, podendo-se obter resultados similares aos da área médica. Na experiência descrita por Bispo e colaboradores, visualizou-se a importância da pluralidade de grupos participantes na comunicação, onde compartilham no mesmo ambiente, assim, podendo transformar o ambiente de trabalho (BISPO et al., 2009).

Com relação à ansiedade ao tratamento odontológico, observou-se que mais de cinquenta por cento das pessoas tem esse temor, podendo citar a anestesia e o barulho do motor e principalmente a expectativa de dor ao tratamento, as principais justificativas para a existência da ansiedade. Acredita-se que, com uma nova técnicas e humanismo esse indicie de ansiedade diminua, visto que, atualmente, as pessoas estão mais orientadas sobre o tratamento odontológicos a que serão submetidos. Além disso, as novas tecnologias estão sendo desenvolvidas no objetivo de minimizar a utilização de protocolos clínicos mais invasivos (MOTA, SANTOS, MAGALHÃES, 2012).

Os indicadores de atenção foram relatados como único atributo para bom cirurgião dentista, revelando a necessidade do indivíduo de aflorar suas ansiedades ao profissional. Percebe-se que a postura de “Doutor” impõe uma barreira, e cabe aos mesmos promover um atendimento humanizado, romper esse obstáculo para melhor comunicação entre assistente e assistido. Deste modo, é importante que o profissional explique claramente passo-a-passo cada procedimento que

será realizado, como também mostrar os materiais e instrumentos que serão empregados, logo, a confiança aumentará (MOTA, SANTOS, MAGALHÃES, 2012).

## 5. Considerações Finais

Ao fim desse estudo concluiu-se que o respeito às diretrizes fundamentais da PNH como o acolhimento, ambiência e clínica ampliada e compartilhada são fundamentais para a realização de um atendimento odontológico humanizado.

O fortalecimento do laço profissional-usuário, ainda é o meio mais efetivo para tornar o tratamento mais acolhedor, diminuindo a ansiedade frente ao tratamento odontológico.

## Referências

BEZERRA, F. N.; SILVA T. M.; RAMOS, V. P. Estresse ocupacional dos enfermeiros de urgência e emergência: Revisão Integrativa da Literatura. **Acta Paulista de Enfermagem**, Recife, v.25, n. 2, p. 151-156, 2012.

BISPO, C. G. C et al. Estratégias para humanização propostas pelos alunos do quarto ano do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá. **Revista Médica de Minas Gerais**, Belo Horizonte, v. 19, n. 4, p. 59-63, 2009.

MOTA, L. Q. M.; SANTOS, T. A.; MAGALHÃES, D. B. L. Humanização no Atendimento Odontológico: Acolhimento da Subjetividade dos Pacientes Atendidos por Alunos de Graduação nos Campos de Estágio. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, João Pessoa, v. 16, n. 4, p. 537-544, 2012.

RIOS, I. C. Humanização: a Essência da Ação Técnica e Ética nas Práticas de Saúde. **Revista brasileira de educação médica**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 2, p.253-261; 2009.